

Grande Vitória em 5 anos

A Tribuna fez levantamento para saber quais os projetos prioritários até 2011. Canteiros de obras nos municípios já apontam mudanças

ELIANE PROSCHOLDT
FLÁVIA MARTINS

Se fosse possível avançar na linha do tempo, pegando carona com os canteiros de obras que tomaram conta de vários pontos da Grande Vitória, já seria possível saber os impactos causados por diversas mudanças projetadas para os próximos cinco anos.

Pensando em mostrar como vão ficar os municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra e Guarapari até 2011, A Tribuna fez um levantamento junto às prefeituras e governos federal e estadual.

Mesmo com poucas áreas livres para crescer, Vitória sofrerá mudanças significativas, principalmente no trânsito, considerado pelo prefeito João Coser um dos maiores desafios que a cidade enfrenta.

Um plano de mobilidade deve ser concluído no próximo ano, apontando quais as melhores soluções para os problemas que o trânsito já apresenta, como engarrafamentos e falta de alternativas de locomoção.

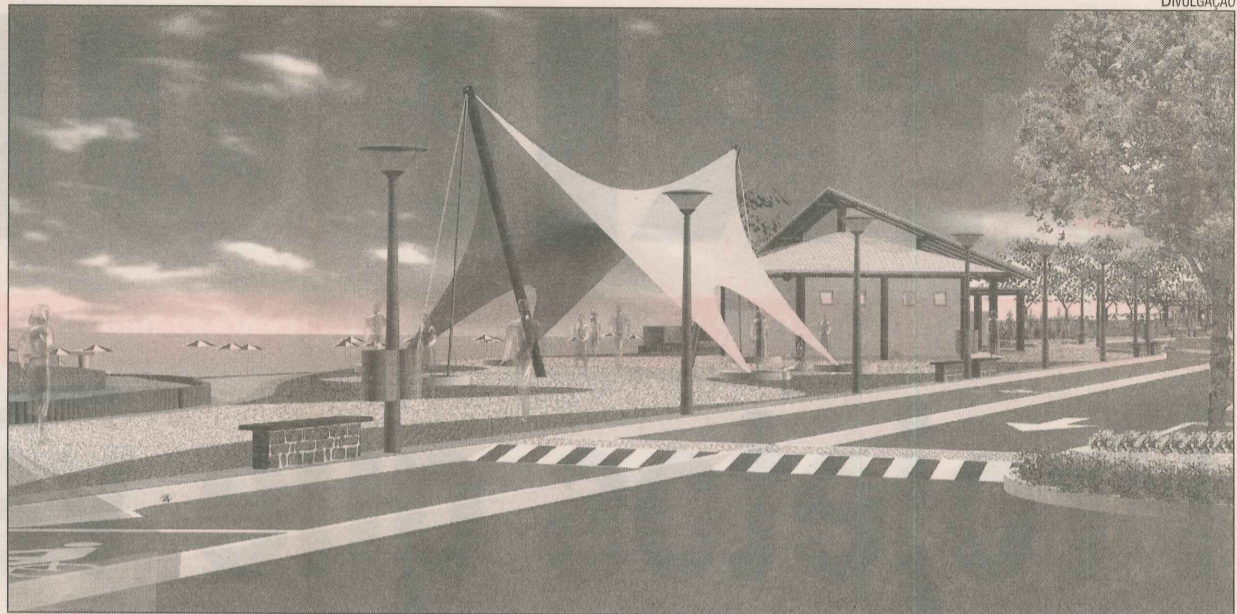
Os estudos vão apontar a via-

bilidade de projetos, como a implantação do metrô de superfície, a construção de um túnel ligando a avenida Nossa Senhora da Penha (Reta da Penha) ao pedágio da Terceira Ponte, e a construção de outras duas pontes, ligando a capital a Vila Velha e Cariacica.

Mas enquanto esses projetos ainda estão em discussão, a capital já está passando por grandes obras que, na visão do prefeito, vão modernizar toda sua infra-estrutura. Uma delas é a construção da nova Ponte da Passagem, que faz parte das obras de ampliação da avenida Fernando Ferrari, já iniciada.

Em Cariacica, há projetos para a drenagem de mais de 10 quilômetros de ruas. A pavimentação também está na lista de prioridades. O secretário de obras do município, José Antônio Munal-di, ressaltou que, até 2010, serão 180 quilômetros de pavimentação, em diversos bairros.

Vila Velha, Serra e Guarapari também contam com projetos futurísticos. Em Jacaraípe, a orla vai ganhar um novo visual, com a construção de quiosques, ciclo-



A orla de Jacaraípe vai ganhar modernos quiosques, conforme projeto da Prefeitura da Serra

Fernando Ferrari pronta em 2007

Com obras já em andamento, a ampliação da avenida Fernando Ferrari deve terminar no final de 2007.

Uma das mudanças será no acesso à Ponte da Passagem, que dará lugar a uma outra, de estrutura metálica. A rua Dona Maria Rosa também será ampliada e o posto de gasolina que existe hoje no encontro da ponte com a

Reta da Penha será desapropriado para dar lugar a um parque, com mirante.

A pedra existente na saída da ponte será recortada para a passagem da nova estrutura, que será mais alta. A avenida ganhará mais uma pista em cada

sentido e ciclovia nos canteiros centrais. Haverá ciclovias em outros pontos da cidade.

AS MUDANÇAS

1 Rodovia
Uma nova rodovia vai ligar a Reta do Aeroporto de Vitória à Rodovia do Contorno, com 3,5 quilômetros. O local vai contar com várias pistas, incluindo um trevo na Reta do Aeroporto.

A via de contorno de Jardim Carapina, na Serra, será uma via alternativa para os veículos que trafegam na Rodovia do Contorno, sentido Cariacica-Vitória, e para os que transitam na Reta do Aeroporto, sentido Vitória-Cariacica.

2 Orla
A orla de Jacaraípe, na Serra, vai ganhar novos quiosques, ciclovia, estacionamentos, calçada e paisagismo, ao longo da avenida Nossa Senhora dos Navegantes, no trecho entre as avenidas Minas Gerais e Guarani.

Vai contar com um quiosque de múltiplo uso e uma tenda de eventos, onde vão acontecer reuniões, exposições, informações turísticas, funcionar como suporte para prática de exercícios físicos e outras atividades.

3 Trânsito
Estão previstas mudanças na região de Laranjeiras, na Serra, principalmente sobre questões ligadas ao trânsito. A avenida Santos Dumont será prolongada, possibilitando seu acesso direto à avenida Norte-Sul.

A Avenida Central se tornou estreita para dar vazão ao tráfego e vai ter duas pistas de sentido único. As mãos iniciarão no cruzamento com a avenida Norte-Sul com sentidos opostos, um para o Hospital Dório Silva e outro para Valparaíso.

4 Jardim Botânico
O Jardim Botânico vai ocupar uma área de 14,29 hectares com orquidário, herbário, coleção de plantas secas e catalogadas, banco de dados de espécies da flora, mirante, sala multiuso com paredes de vidro, portal de entrada, centro de visitação, auditório para 150 pessoas, guaritas e diversos acessos.

Haverá ainda uma plataforma panorâmica, de onde será possível ver todo o jardim através de um quadro de vidro translúcido e fumê, com o monte Mestre Álvaro ao fundo.

5 Praça do Papa
Vai ganhar um restaurante e duas lanchonetes com vista para a baía de Vitória, um deque para pescaria, parque infantil, área para caminhada, ciclovia, área de eventos para 25 mil pessoas e espaço para exposições.

Também será construído o memorial da paz e um relógio de sol, com rochas ornamentais, além de um mirante. As micaretas e rodeios estão vetados. As obras acontecem em novembro.

6 Avenida Fernando Ferrari
Está sendo ampliada, tendo três pistas em cada sentido, com um canteiro central. O acesso para a Ufes será na saída da Ponte da Passagem, em um cruzamento sem sinal, passando sob a avenida. Uma nova ponte, de estrutura metálica, vai substituir a atual, e o local vai ganhar um parque, com mirante aos seu redor. Também será feita uma nova passarela. O cruzamento com a Reta da Penha será ampliado.

7 Orla de Camburi
Será revitalizada, ganhando novos quiosques, restaurante panorâmico no pier de lemanjá e centro de lazer, com lanchonete e danceteria, no outro pier. O calçada será reformado e as calçadas dos prédios serão alargadas. O cruzamento com a avenida Adalberto Simão Nader, que ganhará quatro novas pistas, terá um mergulhão, passando sob a avenida, para acesso ao novo aeroporto e centro de eventos.

8 Elevador nos morros
O projeto é implantar elevadores como o Lacerda, de Salvador (BA), substituindo as escadarias e ladeiras dos morros da Piedade, Capixaba e Fonte Grande, em Vitória.

Os recursos estão sendo buscados em financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Serra

Quem vê o município da Serra atualmente não imagina como ele vai ficar nos próximos cinco anos, com a construção de novas rodovias, eixos viários, com a avenida industrial, bem como a reestruturação da orla de Jacaraípe.

Vitória

Há projetos de revitalização da orla, mudanças no trânsito, com ampliação de avenidas, construção de ciclovias e novas pontes, drenagem, revitalização do Centro, implantação de um novo centro de convenções, parques e estádio.



Mudanças para atrair turistas

Em Camburi e na Praça do Papa, serão construídos restaurantes panorâmicos. Outro projeto é de despoluição das praias de Vitória

Para tornar a cidade mais agradável tanto para seus moradores quanto para os turistas, os principais cartões postais de Vitória vão ganhar cara nova. Praias, praças e locais para eventos estão entre os lugares que sofrerão mais mudanças nos próximos cinco anos.

Entre elas estão a construção de restaurantes e lanchonetes panorâmicos na praia de Camburi e na Praça do Papa.

O prefeito João Coser destacou que os locais começam a ser totalmente revitalizados ainda este ano, sendo que as principais mudanças na orla de Camburi, como a

construção de novos quiosques, serão iniciadas após o verão.

Com as mudanças na Praça do Papa, a prefeitura está buscando uma nova área, que poderá ser uma pedreira na avenida Leição da Silva, para a realização de eventos, como rodeios.

Grandes eventos também deverão atrair visitantes. O novo centro de convenções, na área do aeroporto de Vitória, terá espaço para 15 eventos simultâneos e

uma arena, que poderá receber tanto eventos esportivos mundiais, como shows internacionais.

Também foi contratado um projeto para dar um novo visual à Praça dos Namorados e à Curva da Jurema. Outro projeto que melhorará a imagem da cidade é o tratamento de 100% do esgoto. "Queremos que nossas praias voltem a ser bem colocadas no Estado, com águas limpas", ressaltou Coser.

A revitalização do Centro deve sair do papel até o próximo ano. Além disso, o Teatro Glória foi comprado e será reformado.



Restaurante projetado para píer próximo à Ponte de Camburi

9 Pedestre
O Pólo da Glória vai contar com intervenções que se concentram sobre as 14 quadras. Uma delas é a transformação da rua Santa Rosa num calçadão exclusivo para pedestres. O local vai ganhar um extenso mosaico no piso entre a rua Getúlio Vargas e a travessa Pastor Raimundo Negreiros. Coberturas metálicas também vão demarcar os acessos principais, incentivando a passagem de pessoas pelo local.

10 Orla
A orla de Vila Velha vai ganhar um novo visual, contemplando o trecho entre a curva de Itapoã, na altura da rua Jair de Andrade, até o fim de Itaparica. Serão planejados novos quiosques, limitados em 80, que virão a substituir os 160 existentes, agrupados dois a dois ou três a três unidades. Haverá um novo calçadão com ciclovia, nova iluminação, praça com quadra de esportes e estacionamento rotativo subterrâneo.

11 Rodovia
Uma parceria firmada entre o Estado e a Prefeitura de Vila Velha vai garantir a pavimentação da avenida Carlos Lindenberg, das Cinco Pontes ao centro de Vila Velha. Vai ganhar uma nova sinalização na pista, com placas turísticas, um projeto de paisagismo para o canteiro central, bem como sinais sincronizados. Há projetos para passarela e a construção de um viaduto no cruzamento com a Rodovia Darly Santos.

12 Vias
Criação de novas vias estão previstas, como a abertura da avenida Sérgio Cardoso, ligando Araçás ao centro de Vila Velha, cortando Novo México, Vila Nova, Jardim Colorado, Jardim Guarani, Santa Inês, ligando com a avenida Capixaba, até sair na avenida Luciano das Neves, chegando ao centro de Vila Velha. Também serão construídas duas novas pontes, interligando o bairro Araçás a Itaparica e Jôquei de Itaparica.

13 Construção de ponte
Está prevista a construção de uma ponte ligando Muquiçaba ao centro de Guarapari. Ainda está sendo estudado como será a ligação. Uma das opções é que a ponte saia da rua da Marinha interligando ao bairro Olaria, próximo ao mercado de peixe e da feira livre. Vai melhorar o acesso para quem pretende ir para o Centro e para outras praias como Meaípe, sem a necessidade de passar pelo Centro.

14 Urbanização da orla
A orla de Meaípe também será contemplada com projetos de urbanização para longo e curto prazo, como a criação de novos estacionamentos e uma rua só para pedestres. Uma ponte vai sair do final da avenida Beira-Mar, dando acesso à outra parte de Meaípe, chamada praia de Boqueirão, para facilitar a circulação.

15 Rodoviária
Será construída uma rodoviária próxima ao trevo de Guarapari, na BR-101 Sul, com local reservado para ônibus intermunicipais e de excursão. Este último deixaria de circular na cidade. A rodoviária vai ficar à esquerda de quem entra no trevo, vindo da BR-101. Serão feitas mudanças na avenida Jones dos Santos Neves, para facilitar o acesso ao local.

16 Parque de exposição
Conhecida como antiga área do lixão, a região de Lameirão, entre Ipiranga e Meaípe, vai ganhar um parque de exposição. Pela proposta, o local será um grande palco para a realização de shows e outros eventos. O acesso ao local vai ser pavimentado e a pista, alargada. Para isso, é preciso que o terreno seja doado pela União.

Guarapari
Urbanização das praias, reforma de praças, revitalização de alamedas, construções de pontes, rodoviária e um parque de exposição fazem parte do pacote de mudanças previstas para o município de Guarapari até 2011.

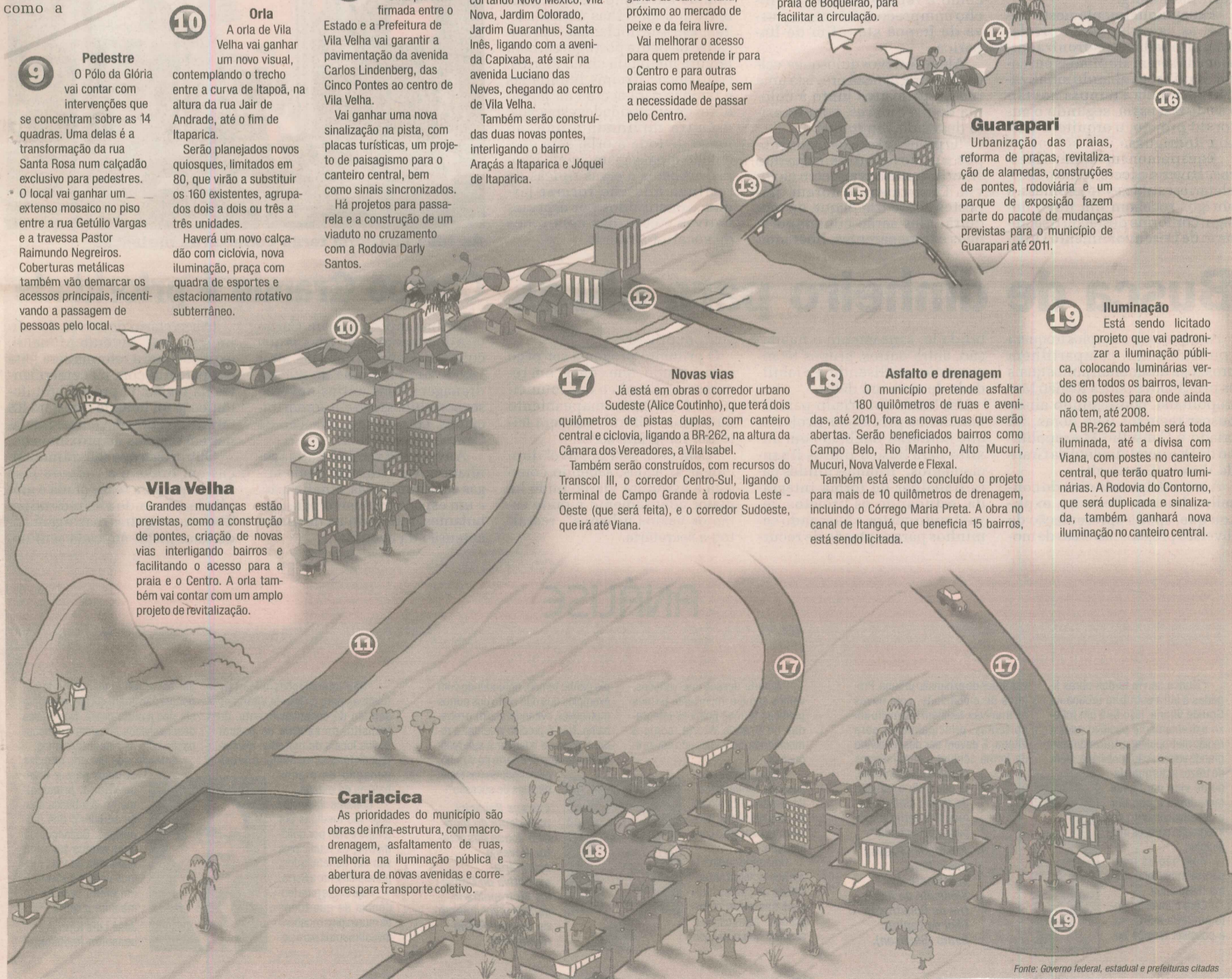
19 Iluminação
Está sendo licitado projeto que vai padronizar a iluminação pública, colocando luminárias verdes em todos os bairros, levando os postes para onde ainda não tem, até 2008. A BR-262 também será toda iluminada, até a divisa com Viana, com postes no canteiro central, que terão quatro luminárias. A Rodovia do Contorno, que será duplicada e sinalizada, também ganhará nova iluminação no canteiro central.

Vila Velha

Grandes mudanças estão previstas, como a construção de pontes, criação de novas vias interligando bairros e facilitando o acesso para a praia e o Centro. A orla também vai contar com um amplo projeto de revitalização.

Cariacica

As prioridades do município são obras de infra-estrutura, com macrodrenagem, asfaltamento de ruas, melhoria na iluminação pública e abertura de novas avenidas e corredores para transporte coletivo.



Calçadão e trevos no Pólo da Glória

Rua será fechada para tráfego apenas de pedestres e calçadas passarão por reforma. A orla de Vila Velha terá novos quiosques

Seguindo a tendência de uma nova identidade visual, o Pólo de Confecções da Glória, em Vila Velha, vai ganhar trevos, coberturas metálicas e a rua Santa Rosa vai virar calçadão.

As intervenções estão concentradas principalmente sobre as 14 quadras da Glória, compreendidas entre as ruas Santa Terezinha, São Pedro e as avenidas Jerônimo Monteiro e Carlos Lindenberg.

Excepcionalmente neste trecho, as calçadas serão niveladas, alinhadas e padronizadas, além de serem ampliadas em cada esquina, ganhando sinalização adequada e rampas nas faixas de travessia, segundo o autor do projeto, o arquiteto Wilson Rodrigues.

Equipamentos como lixeiras, bancos com encosto, bicicletários, cabines telefônicas e abrigos recebem um novo design, conforme destacou o secretário de Desenvolvimento Urba-

no de Vila Velha, Magno Pires.

Algumas soluções como a construção de um edifício-garagem com mirante, estacionamento rotativo e praça de alimentação, a interligação das galerias de lojas superiores através de passarelas localizadas sobre as ruas e a ocupação de áreas vazias fazem parte do projeto.

Avançando para a orla, grandes mudanças estão previstas, como a reurbanização do trecho compreendido entre a curva de Itapoã até o fim de Itaparica.

Além de novos quiosques, calçadão e praças, está prevista uma rua de pedestres junto à colônia de pescadores, com trânsito desviado, em Itapoã.

"O projeto a ser executado propôs um desenho de calçadão sinuoso junto à praia, com ciclovia. Os quiosques foram dispostos sobre um deque de madeira. Eles serão contemporâneos e transparentes, liberando



Projeto mostra como a rua Santa Rosa vai ficar após ser transformada em calçadão

a visibilidade da paisagem", disse Adriane Alvarenga, que integra a equipe de arquitetos que fez o projeto.

Na orla de Jacaraípe, a estrutura dos novos quiosques é de tora de eucalipto tratado e cobertura com telhas cerâmicas. Também será implantado um calçadão de pedra portuguesa, com largura média de cinco metros, com bancos, lixeiras, luminárias e rampas para acesso de portadores de necessidades especiais.

Outra novidade é que, ao longo de toda a orla, será executado o paisagismo com árvores, arbustos e ervas típicas de restinga que vão formar jardins, constituídos por espécies nativas e cercadas com tocos de eucalipto tratado.



As ruas da Glória terão coberturas metálicas

Busca de dinheiro para obras

Para que os municípios troquem conhecimento, compartilhem projetos e descubram juntos quais as prioridades para a Região Metropolitana, conseguindo ainda buscar recursos para obras, foi criado o Conselho Metropolitanano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Comdevit).

A secretária-executiva do conselho, Luciene Becacici, explicou que, após a apresentação de diversos projetos nas áreas de mo-

bilidade, saneamento e habitação, entre outros, grupos técnicos estão analisando a viabilidade de cada um deles.

Um fundo foi criado para financiar os principais projetos, que contarão também com auxílio para buscar outros financiamentos. "Estamos unidos para trabalhar de forma integrada, estudando os projetos, levantando custos e buscando caminhos para captação de recur-

sos", explicou.

O primeiro projeto a ser pago com o fundo, que conta com recursos do Estado e dos municípios, é um novo mapeamento da Grande Vitória, que será feito por fotografia aérea.

"Com isso, será possível direcionar as ações, sabendo como está a estrutura viária, onde há maior adensamento e onde estão os vazios urbanos", ressaltou a secretária.

Campo Grande é prioridade

Muitas mudanças em Cariacica demorarão a ser vistas, já que começam debaixo das ruas, através de um programa de macrodrenagem. Mas outras deverão ser percebidas logo que forem iniciadas, como a revitalização de Campo Grande.

A avenida Expedito Garcia ganhará novas calçadas, mais largas e padronizadas, sinalização, e um espaço exclusivo para ambulantes, retirando-os de toda a extensão da avenida.

O secretário de Obras do município, José Antônio Munaldi, explicou que a reforma será feita em parceria com os comerciantes da região. O projeto arquitetônico já foi licitado e custará R\$ 80 mil. As obras devem ser iniciadas em meados do próximo ano.

Outro lugar que sofrerá mudanças em breve é a rodovia José Sette, que será recuperada e ampliada, passando a ter retorno em Tucum, por outras ruas, e ganhando duas pistas em cada sentido.

ANÁLISE

"MAIS QUALIDADE DE VIDA"

"Nunca se viu tantas obras ligadas à infra-estrutura urbana na Grande Vitória. Isso terá um reflexo extremamente positivo para a região metropolitana, trazendo uma grande valorização imobiliária, além de trazer mais qualidade de vida para seus moradores e permitir o desenvolvimento da integração entre os municípios.

Hoje não dá mais para se trabalhar de forma dissociada.

Com o investimento em infra-estrutura, é possível termos no-



Aristóteles Passos Costa Neto, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sindicon).

vas áreas de expansão urbana. Projetos de mobilidade, com novas alternativas, também são muito importantes, principalmente para Vitória. E devem ser desenvolvidos de forma conjunta, como alguns projetos apresentados, já que todo o trânsito da região está diretamente interligado, e passa pela capital".

"NÃO É PRECISO INVENTAR A RODA"

"A partir dessas intervenções, vemos como é importante termos políticas integradas na Grande Vitória, como a mobilidade, considerando novas ligações.

É importante que as pessoas tenham facilidade de se deslocar e a rede cicloviária também deve ser vista com atenção.

Uma série de diretrizes nos remete à necessidade de planos integrados na região metropolitana. Além disso, é possível que o municí-



Luciene Becacici, presidente do Instituto Jones dos Santos Neves e secretária-executiva do Conselho Metropolitanano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Comdevit).

pio ganhe tempo, aprendendo com exemplos que dão certo nos outros municípios, evitando, assim, o retrabalho. Não é preciso inventar a roda. É possível adequar à sua realidade algo que deu certo no vizinho, inspirando-se nas experiências de sucesso".

"EQUILÍBRIO DOS MUNICÍPIOS"

"São intervenções importantes para a Grande Vitória no sentido do desenvolvimento, do trânsito, no sentido de buscar novos locais de moradia, de corrigir distorções existentes e de oxigenação de alguns bairros da cidade.

Como as distâncias hoje são medidas por tempo e não por quilômetros, os municípios vão ser beneficiados, principalmente a Serra.

Hoje existe uma tendência de que todos os municípios recebam investimentos para po-

der haver um equilíbrio de força, porque não interessa um município ser rico e outro pobre. Nos países desenvolvidos já existe a preocupação com as cidades vizinhas.

Entendo que um dos grandes desafios para a Grande Vitória, principalmente, é a busca desse equilíbrio dos municípios. Conseguindo isso vamos ter uma qualidade de vida melhor para o Estado. É um efeito cascata de maneira positiva."

José Luiz Kfuri, consultor imobiliário

